

Expressoimobiliario.pt

espaços&casas

apartamentos | armazéns | escritórios | lojas | moradias | terrenos

Edição nº 1775 • 4 Novembro 2006



Uma porta sempre aberta.
www.era.pt

Calatrava apresenta novos projectos

PÁGINA 14

O arquitecto
Santiago Calatrava
revelou ao Expresso
o novo projecto que
tem em Oviedo
e em Nova Iorque

VISITE-NOS. →

www.silfiducia.pt

TEMOS A SUA NOVA CASA!

 **SILFIDUCIA**
AMI 649

GRUPO
 **SIL**
Especialistas em Imobiliário

Tel.: 213 555 555

Uma casa no palácio

Em Lisboa, um imóvel do século XVIII vai dar lugar a um condomínio habitacional **TEXTO DE MARIBELA FREITAS**



Em Lisboa, na junção da Rua 1.º de Maio com a da Junqueira, está a ser recuperado um palácio datado do século XVIII. Aqui vai nascer um condomínio de 25 apartamentos, integrados no imóvel antigo e numa zona de construção nova, onde as grandes áreas e os espaços ajardinados imperam.

O projecto imobiliário Palácio da Junqueira Residências é promovido pela Norfin — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, em parceria com o Barclays. Com cerca de 7500 m2 de área bruta de construção acima do solo, os apartamentos apresentam áreas que vão dos 180 aos 470m2, distribuídos por tipologias entre o T2 e o T5 duplex. "O preço médio de venda ronda os 3900 euros/m2", refere Nuno Bartolomeu, gestor deste projecto. Apenas com um mês de comercialização, o Palácio da Junqueira já está 35% vendido. Em avançado estado de construção, estima-se que estas habitações venham a estar concluídas em Fevereiro do próximo ano.

Datado do início do século XVIII, neste palácio viveram membros da aristocracia portuguesa e estrangeira. Vários foram os proprietários e habitantes deste espaço e durante os séculos XVIII e XIX foi palco de recepções, banquetes e festas, sendo um dos mais cobiçados pontos de reunião da nobreza da época.



"Mantivemos a fachada do palácio e a parte central, que tem uma escadaria antiga. Todo o miolo é novo e está a ser construído de acordo com as novas directrizes a nível térmico e acústico", explica Nuno Bartolomeu. No palácio vão nascer nove apartamentos e uma casa de porteiro. Na parte nova adjacente a este imóvel antigo — no local onde antes existiam uns barracões — estão a ser edificados mais três edifícios que imitam a traça antiga e onde vão ficar os restantes 16 apartamentos. Existe ainda nesta propriedade um miradouro que está também a ser recuperado e que vai ficar integrado numa das habitações, podendo funcionar como uma

área de lazer. António Nunes da Silva é o arquitecto responsável pela concepção deste empreendimento, onde a construção nova se confunde com a antiga. Nos apartamentos foram privilegiadas as grandes áreas, varandas, terraços e acabamentos simples. O soalho é em madeira. Quanto à cor escolhida para a fachada do empreendimento, "os tons foram ditados pelo IPPAR e ficaram no «bordeaux» e em dois tons de rosa claro", explica Nuno Bartolomeu. As telhas são envelhecidas e em todo o espaço o objectivo é manter uma visão de conjunto.

Neste empreendimento impera ainda o verde. "Os espaços verdes são da auto-

ria do arquitecto paisagista Caldeira Cabral", conta Nuno Bartolomeu. Ao todo vão ser construídos três jardins de usufruto para todos os condóminos, com fontes e pérgolas. Algumas casas vão ter espaços verdes privativos. No jardim que fica numa das entradas do condomínio, optou-se pela presença de árvores que funcionam como barreira visual às casas do rés-do-chão e está projectada a construção de uma cascata que ficará por cima da área de estacionamento.

Para o gestor do empreendimento Palácio da Junqueira, "este é claramente um projecto que tem como público-alvo o segmento médio alto e alto".



Numa zona nobre da cidade, o Palácio da Junqueira aposta nas áreas grandes, nos terraços e nas varandas